

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 12 Liberal Class.: 11

Data: 12/02/82 Pg.: _____

190
**Polícia prende índio
e Funai divide a tribo**

MACEIÓ-(AJB) – A Polícia Federal e a Polícia Militar entrevistaram na tribo dos Xucuru-Cariri, localizada em Palmeira dos Índios, a 137 Km da capital e prenderam o cacique Manoel Celestino, responsabilizado pelos conflitos desta semana envolvendo seu grupo e o liderado pelo pagé, deixando cinco índios feridos. A Delegacia da Funai, em Recife, mandou um representante autorizado a fazer a divisão da tribo, deixando um grupo sob a liderança de Celestino e outro com José Ferreira. Este foi proclamado cacique no ano passado, através de um golpe de estado dado por 4 dos membros do Conselho Tribal, mas Celestino não absorveu o golpe e se uniu com seu grupo.

O delegado de polícia de Palmeiras dos Índios, capitão PM José Mendes Fonseca, informou a Secretaria de Segurança Pública que a situação está sob controle. A Polícia Federal também se deslocou para a região dos Xucuru-Cariri e desarmou toda a tribo. O cacique Manoel Celestino foi preso, após confessar ter queimado a casa do pagé, Miguel Celestino, seu tio, e de Aristides Ferreira, filho do cacique proclamado pelos golpistas. Celestino disse que após um ato religioso ficou decidido que o pagé e Aristides deveriam ser punidos por virem traido a causa dos

índios, aliando-se a estranhos que desejam tomar suas terras e vivem cobrindo suas lavouras. A punição de acordo com Celestino, era a queimada das terras e da casa do pagé e do filho de Ferreira, "o que foi cumprido segundo a nossa crença".

Mas o grupo liderado pelo cacique José Ferreira investiu contra os índios que acompanham Manoel Celestino, travando-se uma luta de morte com flechas, tacapes e armas brancas. Ninguém morreu, mas cinco índios tiveram que ser internados no Hospital Regional de Palmeira dos Índios com fratura exposta. Dois deles, Manoel e outro de seu grupo foram presos na Delegacia Regional de Palmeira.

A Funai propôs a divisão da tribo entre Xucuru e Kariri, cada um liderado por um dos caciques. Ao todo são quase 600 índios que vivem em 500 hectares de terras nos arredores de Palmeira dos Índios. Os do grupo de Celestino argumentaram que somente poderão discutir a divisão com a presença do cacique. Ou seja, indiretamente exigiram a sua liberação da cadeia. Mesmo assim, a Funai está enfrentando dificuldades, pois a separação simples não vai resolver as divergências, uma vez que o grupo de Ferreira exige terras boas.